

Contribuição econômica à cidade de Tangará da Serra – MT, gerada pelos acadêmicos do Curso de Agronomia da UNEMAT/2010

Anderson Alves Silva¹

Fernando Pasquini Motta¹

Hilla Marina Fernandes¹

Rafael Saraiva de Araujo

Tangará da Serra-MT, julho de 2010

Resumo

Este trabalho é parte da pesquisa realizada com os acadêmicos do curso Bacharelado em Agronomia, na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Tangará da Serra (CUTS)– MT, com o objetivo de identificar a quantidade de acadêmicos que vieram para a cidade de Tangará da Serra para cursar Agronomia ofertado pela UNEMAT. Pretende-se também identificar a contribuição econômica que estes acadêmicos proporcionam a economia da cidade e observar se os mesmo contribuem com mão-de-obra para algum segmento da cidade e região de Tangará da Serra – MT. Foram pesquisados cinco acadêmicos de cada semestre, totalizando quarenta acadêmicos. De acordo com a pesquisa, 70% dos acadêmicos entrevistados são provenientes de outras cidades. A média do custo de vida dos mesmos de R\$ 968,21 mensais, 82,14% não realiza nenhuma atividade remunerada pelo fato do curso ser em período integral. Os demais responderem ser bolsistas de projetos da universidade ou trabalham no período noturno. Observou-se que o curso é importante para a economia do município.

Palavras chave: contribuição econômica, Tangará da Serra – MT, Agronomia e UNEMAT

Introdução

Quando pensamos no ganho econômico, ou contribuição gerada à economia de uma cidade pela existência de uma universidade, logo nos atentamos aos valores arrecadados e os benefícios econômicos gerados.

Para obter dados foi realizada a pesquisa com os acadêmicos do curso de Bacharelado em Agronomia, na UNEMAT de Tangará da Serra – MT, com o objetivo de identificar a quantidade de acadêmicos que vieram para a cidade de Tangará da Serra com o propósito de cursar Agronomia ofertado pela UNEMAT. Buscou-se também identificar a contribuição

¹ Acadêmico do segundo semestre do curso de Agronomia. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) Campus universitário de Tangará da Serra/MT.

econômica que estes acadêmicos proporcionam a economia da cidade e observar se os mesmo contribuem com mão-de-obra para algum segmento da cidade e região de Tangará da Serra – MT.

Material e Métodos

A pesquisa iniciou-se com a revisão bibliográfica sobre o tema abordado. Realizou-se a pesquisa de campo no dia 31 de maio de 2010, com a aplicação de questionários com perguntas estabelecidas pelos entrevistadores a cinco acadêmicos sorteados de cada semestre do curso Bacharelado em Agronomia da UNEMAT/CUTS – MT totalizando quarenta sujeitos pesquisados.

Levou-se em consideração que quarenta novos acadêmicos ingressam na UNEMAT/CUTS a cada semestre e que o curso de agronomia está dividido em oito semestres, logo temos teoricamente um total de trezentos e vinte acadêmicos matriculados no curso. Segundo a Secretaria de Apoio Acadêmico (S.A.A) do Campus Universitário de Tangará da Serra (CUTS), trezentos e quarenta e seis acadêmicos foram matriculados no curso no primeiro semestre de 2010, dessa forma entrevistou-se 11,56% da população de acadêmicos do curso. Posteriormente realizou se a tabulação e análise dos dados, os quais estão apresentados a seguir.

Resultados e Discussão

De acordo com a pesquisa realizada, foi constatado que 70%, dos acadêmicos entrevistados, residiam em outras cidades antes de iniciar sua vida acadêmica no *Campus* universitário de Tangará da Serra/UNEMAT. Resultado idêntico ao encontrado por Neto et al (2009) que pesquisou o primeiro semestre de Agronomia de 2009/1 e obteve 68% dos acadêmicos migraram para Tangará da Serra para cursar Agronomia no CUTS/UNEMAT. Essa diferença de 68% para 70% podemos considerar como flutuação amostral, diferença entre a média obtida por amostras idênticas. (MORETTIN & BUSSAB, 1991). Portanto conclui-se que a maioria dos acadêmicos do curso de Agronomia residia em outros municípios antes de ingressar na UNEMAT/CUTS.

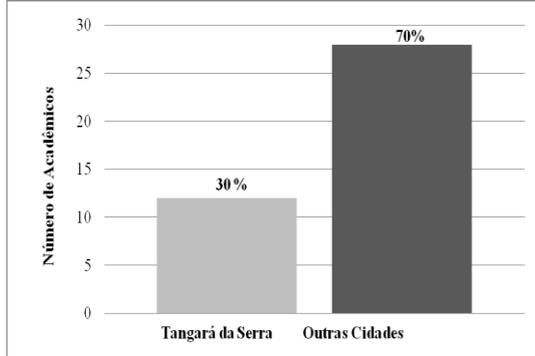


Gráfico 1: Procedência dos acadêmicos de Agronomia CUTS, UNEMAT 2010.

Tendo em vista os acadêmicos que residiam em outras cidades, cinquenta por cento dos acadêmicos gastam em média R\$ 837,50 levando em consideração gastos com aluguel, alimentação, água, energia elétrica, saúde, lazer e outros.

Tabela 1: Custo de vida dos Acadêmicos do curso de Agronomia provenientes de outras cidades. CUTS/UNEMAT 2010.

Valor em reais (R\$)	Porcentagem (%)
0380 - 0685	14,29
0685 - 0990	50,00
0990 - 1295	21,43
1295 - 1600	7,14
1600 - 1905	7,14
Total	100

O custo de vida médio dos entrevistados foi de R\$ 968,21. Para encontrar esse valor multiplicamos o valor médio de cada linha pelo número de acadêmicos (frequência absoluta) e dividimos pelo total de acadêmicos pesquisados que não residiam em Tangará da Serra antes de ingressar no curso de Agronomia - CUTS/UNEMAT. (COSTA NETO 1987)

Os entrevistados que realizavam alguma atividade remunerada são a minoria, 18%, pelo fato de que o curso de Agronomia ser em período integral. Os mesmos trabalham em projetos realizados pela universidade como bolsistas e trabalhos no período noturno.

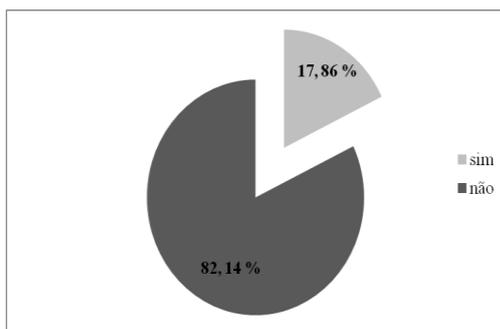


Gráfico 2: Percentagem de acadêmicos quanto a atividade remunerada, UNEMAT 2010.

Considerações finais

De acordo com os dados obtidos com a pesquisa, pode-se concluir que 70% dos acadêmicos entrevistados do curso de Bacharelado em Agronomia são provenientes de outras cidades, sendo que apenas 30% dos entrevistados residiam em Tangará da Serra – MT antes de iniciar sua vida acadêmica no curso de Agronomia do CUTS. A média do custo de vida dos acadêmicos que vieram de outras cidades é de R\$ 919,10 mensais, sendo esta quantia utilizada para pagar despesas como: aluguel, alimentação, água, luz, telefone, transporte, entre outros. A pesquisa também mostrou que 82,14% dos entrevistados não realizam nenhuma atividade remunerada pelo fato do curso ser em período integral e apenas 17,86% realizam alguma atividade remunerada como bolsistas de algum projeto da universidade ou trabalham no período noturno.

Compreende-se que o curso Bacharelado em Agronomia da UNEMAT de Tangará da Serra-MT é importância para a cidade.

Referências bibliográficas

COSTA NETO, P.L.O. **Estatística**. 7ª Ed., São Paulo, Editora Blucher Ltda., 1987. 264 p.

MORETTIN, P.A. & BUSSAB, W.O. **Métodos Quantitativos**. 4ª Ed., São Paulo, Atual Editora Ltda., 1991. 321 p.

NETTO, Marcos agosto; SANTOS, Paulo Ricardo Junges dos; MENDES, Rafael Müller e BICHOFF, Regina Soares. **Barreiras quebradas para a aprendizagem – UNEMAT – Campus Universitário de Tangará da Serra – Mato Grosso. 2009.** Disponível em< <http://www2.unemat.br/marinez/>> Acesso em jun 2010